



H596

ARQUEOLOGIA, COLONIALISMO E DARWINISMO SOCIAL: A APLICAÇÃO DAS TEORIAS BIOLÓGICAS NOS ESTUDOS DAS SOCIEDADES HUMANAS E SUA REPERCUSSÃO NAS PESQUISAS EM ARQUEOLOGIA ROMANA (SÉCULOS XIX-XX)

Rafael de Abreu e Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari (Orientador), Núcleo de Estudos Estratégicos – NEE e Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A relação entre as ciências biológicas e as ciências sociais é intrínseca e vem de longa data. Essa interação se torna relativamente mais clara durante o século XIX e XX, quando da conjuntura do Imperialismo, Colonialismo e Nacionalismo. As pesquisas de estudiosos como Darwin e suas posteriores apropriações e aplicações nos estudos das sociedades humanas – Darwinismo Social –, em especial aquelas do mundo colonial, tiveram grande impacto na Arqueologia. A Arqueologia Romana foi tão marcada pelas teorias do Darwinismo, ao longo do século XIX, que este pensamento parece estar bem arraigado nos estudos sobre a *Romanização*, isto é, o fenômeno que consistiria na “transformação do bárbaro em romano”, do primitivo em civilizado, do inferior em superior, do atrasado em desenvolvido, do indiano em inglês, do argelino em francês, etc. Vê-se que a teoria da *Romanização* esteve, se ainda não está, muito ligada às práticas de legitimação dos domínios europeus no mundo colonial: a “missão civilizadora”. Partindo destes pressupostos, a presente pesquisa usa como fontes os trabalhos de Francis Haverfield e Theodor Mommsen, os quais, no final do século XIX, são tidos como formadores da teoria da *Romanização*, em especial destacando suas pesquisas sobre a Bretanha Romana. A influência do Darwinismo neste campo é a base teórica para o estudo e análise crítica da Revolta de Boudica e da questão da *Romanização* dos povos ditos “celtas”, que teria se dado através da presença do exército romano na província, este visto por Haverfield e Mommsen como um dos grandes fatores de *Romanização*. Percebemos, ainda, um trânsito de idéias comuns com diferentes abordagens dentro das ciências humanas quando relacionamos as pesquisas de Haverfield e Mommsen com as de Marx e Darwin, por exemplo.

Arqueologia - Darwinismo - Romanização